

Boletim de Investimentos

Mês de junho - 2023

Resumo - Cenário Macroeconômico

O mês de junho foi muito positivo para o mercado acionário internacional. O MSCI World (BRL) e o S&P500 (BRL) tiveram performance de 0,18% e 0,69% respectivamente, e no acumulado do ano a alta é de 5,48% e 7,06% respectivamente. Em contrapartida, o dólar se desvalorizou no mês em -5,43% e -9,22% no ano. O cenário internacional segue ainda desafiador. A inflação nas principais economias internacionais continua elevada e acima da meta.

No cenário doméstico, a inflação arrefeceu. Alguns condicionantes da inflação, como taxa de câmbio e commodities, apresentam trajetória mais benigna. De acordo com o Boletim Focus, a expectativa para o final de 2023 recuou para 5%. A última reunião do Copom em junho, foi decidido pela manutenção da taxa Selic em 13,75% e a ata trouxe uma comunicação mais amena. O real seguiu a tendência global de valorização em relação ao dólar, destacando-se positivamente. A apreciação do real no 1º semestre de 2023 em 9,4% ajudou a desinflação de bens comercializáveis.

No Brasil, com a perspectiva do início de afrouxamento monetário, o Ibovespa encerrou o mês com ganhos expressivos, de 9%% e no acumulado do ano em 7,61% e com base no sentimento mais positivo pela aprovação do novo arcabouço fiscal.

O menor risco fiscal e a redução nas expectativas de inflação favorecem o cenário de início de cortes na taxa de juros pelo Banco Central nas próximas reuniões. Outro destaque positivo foi que o fluxo estrangeiro voltou a ficar positivo ao longo do mês de junho, o que também contribuiu para demanda por ações no Ibovespa.

Fontes de consulta:

<https://www.bradescoasset.com.br>

<https://www.santanderassetmanagement.com.br/conteudos>

<https://bnpparibas-am.com.br/institucional>

https://www.westernasset.com.br/pt/pdfs/commentaries/2208_Visao_do_Gestor.pdf

www.sulamericainvestimentos.com.br
